16/01/2020 Fukushi

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE >

Epidemiologia e Vigilância em Saúde > **Fukushi**

Tamanho da fonte:

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO DISTRITO FEDERAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA SES-DF

Larissa Mitie Fukushi, Juliana Saboia Fontenele Silva, Jandiara Deile Cardoso Silva, Diva Maria Previtera Souza, Mauro Niskier Sanchez, Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave

Última alteração: 2015-11-16

RESUMO

O Brasil é um dos responsáveis pelos 81% de todos os casos de hanseníase, juntamente com a Índia e a Indonésia, classificando-se como um país endêmico. O país apresenta alta incidência, com mais de 31 mil casos novos em 2014. Por outro lado, os dados epidemiológicos no Distrito Federal (DF) apresentou importante progresso no panorama local.

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade do atendimento aos usuários pelo Programa de Controle da Hanseníase nas Unidades de Saúde da Secretaria de Saúde de Saúde do Distrito Federal.

Foi conduzido um estudo descritivo e retrospectivo com adultos e crianças menores de 15 anos que foram examinados e diagnosticados com hanseníase, no período de 2012 e 2013 nas 6 unidades de saúde (US) do DF. A amostra foi por conveniência, buscando pacientes notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram utilizados os prontuários e outras ferramentas como instrumento de investigação, sendo o questionário formulado dentro da metodologia do Monitoramento da Eliminação da Hanseníase (LEM) com devidas adaptações. Foram estabelecidos indicadores epidemiológicos e operacionais como parâmetro na avaliação. Os dados foram inseridos na planilha Microsoft Excel e analisados no software Stata versão 11.

Foram analisados 158 prontuários de pacientes portadoras da hanseníase atendidas nas US do DF. A população de estudo foi constituída de 28 casos (17,7%) de pacientes com formas paucibacilares (PB) e 130 (82,3%) das formas multibacilares (MB) registrados no período de 2012 e 2013. Quanto a avaliação do grau de incapacidade tanto no diagnóstico quanto no término do tratamento, foi observado que a maioria dos casos foi avaliada. Os parâmetros dos indicadores operacionais definidos pelo Ministério da Saúde foram utilizados para analisar os resultados.

Houve predomínio nas formas MB do agravo. Foi observada alta percentual na realização da avaliação neurológica simplificada (diagnóstico e na alta), na investigação de contato tanto nos registrados quanto os examinados, enquanto o percentual de não avaliado no grau de incapacidade no início e no final do tratamento foi relativamente baixo. As doses são supervisionadas corretamente, com baixo percentual de abandono.

Alguns indicadores do estudo continuam precários, porém de forma global foi considerado de boa qualidade nos programas de controle à doença.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade do atendimento; Hanseníase; Distrito Federal